

CÓPIA AUTÊNTICA DA ATA DA 692ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A

CNPJ Nº 07.237.373/0001-20

NIRE: 23300006178

Aos dias 07 (sete) do mês de agosto do ano de 2020, às 09 (nove) horas, no auditório do Gabinete da Presidência do Banco do Nordeste do Brasil S.A., situado na Avenida Dr. Silas Munguba, 5.700, bloco C1-Térreo, Passaré, CEP 60.743-902 – Fortaleza/CE, realizou-se **reunião extraordinária** do Conselho de Administração, sob a Presidência do Sr. Cláudio de Oliveira Torres, e com a participação dos Conselheiros Sr. Charles Laganá Putz, Sr. Eudes de Gouveia Varela, Sr. Rheberny Oliveira Santos Pamponet, Sr. Ricardo Soriano de Alencar, todos por videoconferência, e do Sr. Romildo Carneiro Rolim, de forma presencial, tendo como secretário “*ad hoc*” o Sra. Lélia Rejane Paiva de Souza, Chefe do Gabinete da Presidência, em exercício. Constatada a existência de *quorum* para deliberação, declarou-se iniciada a reunião, passando o Conselho a examinar as seguintes matérias: **DELIBERATIVAS: 1. Proposta de Ação Administrativa nº 2020/622-59, de 27/07/2020 – Demonstrações Financeiras (DF’s) do Banco e do FNE, referentes ao 1º Semestre de 2020; Informações Trimestrais (ITR’s) do 2º trimestre/2020; Caderno de Desempenho Econômico-Financeiro; Relatório de Desempenho Econômico-Financeiro do Banco; Relatório de Desempenho Econômico-Financeiro do FNE; Estudo Técnico sobre Constituição de Ativos e Passivos Fiscais Diferidos; e Declaração dos Diretores sobre as DF’s do Banco** - Participaram dessa reunião o Sr. Frederico Schettini Batista, Presidente do Conselho Fiscal, os Srs. Fabiano de Figueiredo Araújo, André de Castro Silva, Carlos Henrique Soares Nuto e José Mario Valle, membros do Conselho Fiscal; os Srs. Carlos Donizeti Macedo Maia, Cleber Santiago, Manoel das Neves e Rudinei dos Santos, membros do Comitê de Auditoria; os Srs. Antonio Martinigo Filho e José Monteiro Varanda Neto, membros do Comitê de Riscos e de Capital; o Sr. Welton Rodrigues Loiola, Superintendente Jurídico; o Sr. Arnaldo de Moraes M. F. Vieira, Superintendente de Auditoria em exercício; e as Sras. Renata Zanotta, Jessyca Cordeiro e Marília Soares, representantes da empresa de auditoria Ernst & Young. O Diretor de Controle e Risco, Sr. Cornélio Farias Pimentel e a Superintendente de Controladoria, Sra. Aíla Maria Ribeiro de Almeida Medeiros, apresentaram as **Demonstrações Financeiras do Banco e do FNE – do 1º semestre de 2020**, as quais foram elaboradas de acordo com as disposições da legislação societária, normativos do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), como também a regulamentação estabelecida pelo Governo Federal especificamente para os Fundos Constitucionais. **Informações Trimestrais (ITR) do 2º trimestre de 2020:** A Sra. Aíla apresentou o documento ITR, que contempla os quadros das Demonstrações Financeiras (DF’s) do período, inclusive a Demonstração do Resultado que apresentou um lucro líquido apurado no importe de R\$ 4,9 milhões. Referido documento será transmitido, via Sistema Eletrônico, à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em cumprimento à ICVM nº 480, de 07/12/2009. **Caderno de Desempenho Econômico-Financeiro:** A Sra. Aíla apresentou o Caderno de Desempenho Econômico-Financeiro que contempla informações contábeis e gerenciais do 1º semestre de 2020. **Relatório do Desempenho Econômico-Financeiro do Banco – 1º semestre de 2020:** O Sr. Cornélio Pimentel relatou o desempenho econômico-financeiro do Banco no 1º semestre de 2020. Informou que ao final do mês de junho, o saldo de ativos do BNB apresentou um incremento de 0,7% em relação a dezembro de 2019, alcançando R\$ 59.019,7 milhões. Em relação ao resultado, o Diretor de Controle e Risco informou que o Lucro Líquido apresentou redução de 55,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, registrando um valor de R\$ 332,5 milhões. Esse resultado teve como principais fatores: o resultado positivo das renegociações baseadas no Art. 29-A da Lei 13.606/18 (Prodecer III) no 1º semestre de 2019, que elevou a Margem da Intermediação Financeira em R\$ 376,5 milhões; a despesa com *impairment* de Títulos no 1º semestre de 2020, no valor de R\$ 230 milhões; e a despesa de R\$ 146,2 milhões com provisão prudencial, também no ano de 2020. Conforme a Demonstração de Resultado Societária do 1º semestre de 2020, comparando o mesmo período do ano anterior, as Receitas de Intermediação Financeira reduziram 19,0%, alcançando a cifra de R\$ 3.005,7 milhões; já as Despesas da Intermediação Financeira foram 7,0% menores, ficando em R\$ 1.857,9 milhões. As Receitas de Prestação de Serviços foram de R\$ 1.310,8 milhões (crescimento de 6,3%). As rendas de tarifas foram de R\$ 48,2 milhões, frente aos R\$ 44,7 milhões, registrados no 1º semestre de 2019. As Despesas de Pessoal aumentaram 5,0%, para R\$ 1.049,7 milhões. As demais Despesas Administrativas apresentaram elevação de 6,2%, totalizando R\$ 659,9 milhões. O Resultado Operacional foi de R\$ 477,8 milhões, uma redução de 59,1%; e o resultado dos tributos foi de R\$ 152,4 milhões de despesas, sendo uma carga tributária que correspondeu a 30,1% do LAIR. O Diretor informou ainda que as provisões para participações estatutárias sobre o Lucro foram de R\$ 20,7 milhões. Em seguida, falou sobre os Índices de adequação de capital – Basileia: O Índice de Basileia Amplo, considerando o capital para cobertura do IRRBB, ficou em 13,62% ao final do 1º semestre de 2020, frente a uma exigência de 8,0%. O Patrimônio de Referência (PR) foi de R\$ 8.511,4 milhões. O Índice de Capital Principal foi de 9,16%; enquanto o Índice de PR

Nível I foi de 10,45%, frente às exigências de 4,5% e 6,0%, respectivamente. **Relatório do Desempenho Econômico-Financeiro do FNE – 1º semestre de 2020:** Ato contínuo, o Diretor Cornélio Pimentel falou sobre o desempenho econômico-financeiro do FNE no 1º semestre de 2020. Informou que ao final do mês de junho, o saldo de ativos do Fundo apresentou um acréscimo de 3,9% em relação a dezembro de 2019, alcançando R\$ 92.803,9 milhões, ressaltando que 74,6% dos ativos do Fundo encontram-se aplicados em operações de crédito e 19,6% estão comprometidos com operações já contratadas. Em seguida, informou que o Fundo apresentou resultado negativo de R\$ 545,0 milhões, demonstrando, no entanto, que financeira e operacionalmente o fundo foi lucrativo, mas considerando o custo de R\$ 728,8 milhões na execução de políticas públicas, o resultado líquido se tornou deficitário no período. **Estudo Técnico sobre Constituição de Ativos e Passivos Fiscais Diferidos:** O Diretor Cornélio Pimentel iniciou a apresentação abordando os itens que deram ensejo à constituição do AFD, a saber: a) Provisões para perdas de créditos; b) Ajustes a valor de mercado dos TVM; c) Provisões com benefícios pós emprego de previdência complementar, assistência médica e seguro de vida; e d) Provisões contingências (fiscais, trabalhistas, cíveis e outras) e outras, salientando que houve alteração da alíquota da CSLL de 15% para 20%. Em seguida, foram apresentados todos os elementos que compõem a Projeção de Receitas e Despesas para o período de 2020 a 2029, e as respectivas premissas e os cenários considerados. Após a exposição, tendo sido esclarecidas todas as dúvidas dos conselheiros, o Sr. Pimentel encerrou a apresentação registrando que a constituição líquida de créditos tributários pelo Banco no 1º semestre de 2020, no montante de R\$ 163,1 milhões (realização de R\$ 121,3 milhões no 1º semestre de 2019), está em conformidade com a legislação do CMN (Res. 3.059/2002), do Bacen e da CVM, especialmente em função do histórico de lucratividade da Instituição e dos resultados tributáveis futuros que permitam a realização dos créditos ativados, além de ser um procedimento necessário, com amparo na legislação societária, para mensuração dos resultados societários e para a justa remuneração dos seus investidores. **Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras do Banco:** foi apresentado, ainda, o texto da Declaração de concordância com o inteiro teor das Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste do Brasil S.A., levantadas em 30 de junho de 2020, a ser assinada pelos Diretores, em atendimento ao artigo 25, da ICVM Nº 480. Por fim, a Sra. Aíla, Superintendente de Controladoria, ressaltou que as Demonstrações Financeiras Semestrais, tanto do Banco como do FNE, serão divulgadas em repositório na internet, conforme legislação vigente. Após as apresentações, foi concedida a palavra ao Sr. Carlos Donizeti Macedo Maia, representando o Comitê de Auditoria, que informou que o Comitê de Auditoria revisou as demonstrações financeiras e indicou que as mesmas estão em conformidade com a legislação societária aplicável e refletem, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Banco. A Sra. Renata Zanotta, representante da E&Y Auditores Independentes, apresentou opinião sem modificação acerca das Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste e do FNE, referentes ao primeiro semestre de 2020. Na sequência, o Conselho de Administração manifestou-se favoravelmente à proposta apresentada. Foi concedida a palavra ao Sr. Frederico Schettini Batista, Presidente do Conselho Fiscal, que, em nome deste Colegiado, informou que as demonstrações contábeis apresentadas refletem adequadamente as atividades desenvolvidas, a situação financeira e patrimonial e o resultado das operações do Banco. **2. Proposta de Ação Administrativa nº 2020/955-023 - Relatório de Administração referente ao exercício do primeiro semestre do ano de 2020.** - O Diretor de Planejamento, Sr. Bruno Ricardo Pena de Sousa, e o Superintendente de Estratégia e Organização, Sr. José Macedo Barbosa, apresentaram o Relatório de Administração do primeiro semestre do ano de 2020 para este colegiado tendo em vista que o Estatuto Social do Banco do Nordeste do Brasil S.A. estabelece, em seu Art. 20, inciso V, que compete ao Conselho de Administração “manifestar-se sobre o Relatório da Administração e sobre as contas da Diretoria”. O Sr. Bruno Ricardo Pena de Sousa salientou que o relatório de administração contém as informações complementares ao Balanço semestral de 2020 e dos resultados alcançados pelo Banco do Nordeste nesse mesmo período. O Conselho de Administração manifestou-se favoravelmente à proposta. **TOMADA DE CONHECIMENTO: 3. Informação 2020/1683-027 – Relatório de Gestão de Capital** – Apresentação do relatório de Gestão de Capital referente à data-base de junho de 2020. Foi apresentado ao Conselho de Administração, para fins de tomada de conhecimento, o relatório de acompanhamento da gestão de capital contemplando: a) análise da variação dos índices de requerimento mínimo de capital em relação a dezembro de 2019; b) detalhamento das principais variações ocorridas no Patrimônio de Referência (PR), nos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e no capital para risco de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB); c) análise do gerenciamento de capital; d) monitoramento das margens de acionamento do Plano de Contingência; e e) Razão de Alavancagem. Em junho de 2020, o Índice de Basileia Amplo (incluindo o IRRBB) ficou em 13,56%, apresentando um decréscimo de 0,79 ponto percentual em relação a dezembro de 2019 (14,35%). O índice de PR Nível I ficou em 10,41%

(10,44% em dezembro de 2019), registrando uma redução de 0,03 ponto percentual. O de Capital Principal, por sua vez, chegou a 9,13% (9,04% em dezembro de 2019), apresentando um aumento de 0,09 ponto percentual. **4. Relatório do Comitê de Auditoria.** O Coordenador do Comitê de Auditoria, Sr. Carlos Donizeti Macedo Maia fez os seguintes registros: a) O Sistema de Controles Internos e *Compliance* do Banco do Nordeste do Brasil é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Banco, oferece segurança razoável de que os objetivos relacionados à eficiência e à eficácia operacional, ao cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis e à proteção dos ativos do Banco estão sendo atingidos e é objeto de permanente atenção por parte da Administração. Não obstante, ações de melhoria vêm sendo aprovadas e implementadas, objetivando o aprimoramento dos controles para a mitigação dos riscos que possam afetar os processos, operações e negócios da Instituição; b) a Auditoria Interna desempenha suas funções com independência, objetividade, qualidade e efetividade; c) não foram identificados fatos relevantes que pudessem comprometer a efetividade da atuação, objetividade e independência da Ernst & Young Auditores Independentes S/s; d) as Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com os requerimentos legais aplicáveis. O Conselho de Administração tomou conhecimento do Relatório do Comitê de Auditoria do primeiro semestre de 2020. **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, cuja ata, por mim, Lélia Rejane Paiva de Souza, lavrada, vai assinada pelos Conselheiros presentes: Claudio de Oliveira Torres, Charles Laganá Putz, Rheberny Oliveira Santos Pamponet, Ricardo Soriano de Alencar e Romildo Carneiro Rolim. Declaro que a presente cópia está conforme o original, lavrada no competente livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração do Banco do Nordeste do Brasil S.A., nº 08, às fls. 356 a 358. Confere: Lélia Rejane Paiva de Souza, Secretária.